



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **VISITA DOMICILIARIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM PACIENTE ESTOMIZADO<sup>1</sup>**

**Mylena Flores Chaves<sup>2</sup>, Nathiély Silveira Rodrigues<sup>3</sup>, Natiele Dos Santos Costa<sup>4</sup>, Sandra Ost Rodrigues<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santiago, RS. E-mail: mylenaf@outlook.com.br

<sup>3</sup> Graduando(a) do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Campus de Santiago, RS. Email: nathiely.silveira@outlook.com

<sup>4</sup> Graduada (a) em Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santiago, RS. E-mail: natisantiago2014@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora. Enf. M<sup>a</sup>. em Enfermagem pelo PPGENF UFSM Docente do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus de Santiago, RS. E-mail: sandrinhaost@yahoo.com.br

**Introdução:** A visita domiciliar (VD) é uma prática antiga na área da saúde, e atualmente, está sendo resgatada em função das novas políticas públicas, que incentivam maior apropriação do profissional, além disso, ela pode ser compreendida como um método, uma técnica e um instrumento de uso do profissional da saúde para integrar-se a comunidade e família (CUNHA; GAMA, 2012). Para que tudo isso seja possível é necessário que haja comunicação e interação entre o paciente e o profissional, assim a VD torna-se importante instrumento para pesquisas e para o planejamento de um cuidado mais específico, o contato diferenciado permite um olhar mais atento para as necessidades e particularidades de cada um dos pacientes, além de ser um diferencial na assistência (LOPES, 2008). **Objetivo:** Relatar e refletir a importância da enfermagem na VD em casos de pacientes com colostomia. **Metodologia:** Compõe-se de um relato de experiência vivenciado por três acadêmicas do IV e VIII semestre, a partir de três visitas domiciliárias, que ocorreram no segundo semestre do ano de 2017 dentro da disciplina de Saúde Coletiva I de uma Universidade comunitária, no interior do Rio Grande do Sul. **Resultados e Discussões:** Esta experiência oportunizou uma maior aproximação à família e ao paciente J.M, 64 anos, possuía colostomia a cerca de quatro anos, o qual foi resultado de um câncer de intestino, o mesmo ainda apresentava-se fragilizado por conta do tratamento com quimioterapia. Podemos observar de perto as ações que tornam a enfermagem tão importante, o paciente citado acima utiliza a bolsa de colostomia há quatro anos, mas ainda possuía diversas dúvidas sobre o assunto, durante as visitas foi possível sanar algumas dessas dúvidas e devolver um pouco da sua autonomia que ele havia perdido após a cirurgia. Ainda, foi possível perceber a determinação do paciente em continuar sua vida da forma mais normal possível, assim podemos ofertar a ele atividades recreativas como, por exemplo, o cultivo de uma pequena horta dentro do quintal de sua casa, através do dialogo foi possível notar o amor que o paciente tinha pela plantação, pois morou praticamente sua vida toda no campo, e com o aparecimento da patologia acabou se distanciando das suas atividades. Deste modo, podemos conhecer o real significado da estomia para a pessoa estomizada, a fim de fornecer ações assistenciais que contribuam para melhorar qualidade de vida, assistência e



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

autonomia. **Considerações finais:** Como retorno desta experiência pode-se compreender a importância da VD e como ela integra o cuidado, torna a assistência mais qualificada e humana, oportunizando assim o teórico-prático. O benefício proporcionado pela VD vai além paciente/profissional e assim abrange toda a família em seu contexto, preconiza a promoção da saúde, em um ambiente descontraído que oferece ao paciente mais liberdade para expressar-se. Além disso, a VD é uma forma de introdução dos pacientes estomizados nas atividades sociais, retomando a independência, desse modo à enfermagem adquire um papel que engloba o cuidado, a prática e até mesmo uma ajuda psicológica, buscando sempre o bem estar do paciente e familiar.